

'Centro' conclui emendas após ouvir Consultor

BRASÍLIA — Silêncio e dissimulação foram as armas utilizadas ontem pelo "Centro Democrático" para concluir a preparação das emendas que apresentará ao substitutivo do Relator Bernardo Cabral. No final da tarde, o líder do grupo, Deputado Expedito Machado, conversou por telefone com o Consultor Jurídico da Presidência da República, Saulo Ramos, e recebeu instruções sobre as emendas relativas ao Poder Judiciário.

— Qual é a palavra? Mas não era isso ontem. Cada dia você muda uma coisa. Está certo, eu vou corrigir — concordou Expedito, anotando a recomendação de Saulo.

Na conversa telefônica, os dois marcaram um jantar para trocarem idéias sobre outros temas, segundo explicou o Deputado. Expedito confirmou também um encontro, na manhã de hoje, com Bernardo Cabral, para conversar sobre as propostas que serão encaminhadas pelo grupo.

Essas propostas, depois de redigidas, passaram ontem mesmo ao gabinete do Deputado Mendes Ribeiro (PMDB-RS), secretário e porta-voz do "Centro Democrático". Responsável pela "organização das propostas", o Deputado Basílio Villaça (PMDB-PR) declarou que elas só poderiam ser divulgadas depois de uma reunião mais ampla do grupo, marcada para hoje, quando haverá uma triagem das emendas de consenso.

Além dos contatos com o Palácio do Planalto, Expedito Machado dedicou o dia de ontem a consultar grande parte dos parlamentares do "Centro" sobre o sistema de governo. Mendes Ribeiro disse que ele fazia uma pesquisa semelhante à do Líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, perguntando aos deputados se preferiam o parlamentarismo, o presidencialismo ou uma terceira opção. Informou que, assim como na sondagem do Líder, a consulta do "Centro Democrático" apontava vantagem para o parlamentarismo.

Expedito, entretanto, disse ter apenas levantado os votos dos "centristas" na Comissão de Sistematização: 14 a favor do presidencialismo.